



GLOSSÁRIO EM PERSPECTIVA: um estudo preliminar sobre as concepções no domínio da BCI Brasileira

GLOSSARY IN PERSPECTIVE: a preliminary study on the concepts in the field of Brazilian BCI

Junio Lopes-Nascimento¹

Universidade Federal de Minas Gerais

Brenda Vasconcelos Attalla²

Universidade Federal de Minas Gerais

Gercina Ângela de Lima³

Universidade Federal de Minas Gerais

RESUMO

Analisa-se as diferentes perspectivas sobre glossário na literatura científica da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) brasileira. A pesquisa se caracteriza como qualitativa, pois um mapeamento nas pesquisas indexadas na Base Peri e BRAPCI foi feito, atribuindo o sentido de como o glossário foi utilizado e/ou investigado; a partir do objetivo, a pesquisa é descritiva e utiliza métodos de pesquisa bibliográfica em duas bases de dados. À amostra da pesquisa somam-se 44 pesquisas, entre artigos e trabalhos publicados em anais de congresso; além disso, a presente pesquisa é não-probabilística do tipo acidental. Os resultados alcançados, até o momento, contam com um mapeamento da literatura sobre glossário na perspectiva da BCI, elaboração de um mapa conceitual sobre as perspectivas do glossário como um instrumento, e um quadro com todas as definições mapeadas na amostra. Considera-se que pesquisas sobre os fundamentos teóricos que orientam a construção do glossário são necessárias, além da criação de um novo conceito de glossário que leve em conta todas as acepções apresentadas na pesquisa.

Palavras-Chave: Glossários; Sistemas de Organização do Conhecimento; Definições.

ABSTRACT

The different perspectives on glossary in the scientific literature of the Brazilian BCI are analyzed. The research is qualitative, since a mapping was carried out in the searches indexed in Peri Base and BRAPCI, attributing the meaning of how the glossary was used and/or investigated; from the objective, the research is descriptive and uses bibliographic research methods in two databases. To the research sample 44 researches, among articles and works published in conference proceedings are added up to; also, the current research is non-probabilistic of the accidental type. The results achieved are the very description of perspectives on glossary at BCI,

¹ Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2276-1460>. E-mail: juniolopescj@gmail.com.

² Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-7118-3514>. E-mail: brendavattalla@gmail.com.

³ Docente do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0735-3856>. E-mail: limagercina@gmail.com.

the construction of a conceptual map on the perspectives on the glossary and a table with all definitions mapped in the sample. It is considered that research on the theoretical foundations that guide the construction of the glossary is necessary, in addition to the creation of a new concept of glossary that takes into account all the meanings presented in the research.

Keywords: Glossaries; Knowledge Organization Systems; Definitions.

1 INTRODUÇÃO

A etimologia do substantivo masculino glossário é iniciada com a explanação do termo Glosa, que nasce do Grego antigo $\gamma\lambda\omega\sigma\sigma\alpha$ = *glôssa*, que pode ser entendido como “língua”. Geralmente é utilizada na margem de um manuscrito para explicar o sentido de alguma palavra. O termo glossário possui relação com o termo Glosa, advém do Grego $\gamma\lambda\omega\sigma\sigma\alpha$ = (*glōssáron*), que pode ser entendido como “linguagem” ou pequena língua. No idioma Latim, a origem da palavra *Glossarĭum* deu origem ao prefixo “Glos”, ambos utilizados na equivalência do termo em alguns idiomas: glossário (português), *Glosario* (espanhol), *Glossary* (inglês), *Glossaire* (francês), entre outros.

De acordo com Krieger e Finatto (2004, p. 143), os glossários são repertórios de termos que não têm uma pretensão de exaustividade. São geralmente elaborados por especialistas e se apresentam como uma lista, em ordem alfabética, de termos ou expressões de um domínio específico, os quais podem ser usados no âmbito de uma comunidade.

No domínio da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI), o glossário é pesquisado, construído, fundamentado e utilizado em diferentes perspectivas e contextos. Porém, identifica-se uma lacuna nas pesquisas sobre glossário quanto ao seu uso nas diferentes perspectivas apresentadas em pesquisas brasileiras. Dessa forma, essa pesquisa tem por objetivo apresentar as diferentes perspectivas do glossário na BCI Brasileira. Cabe ressaltar que essas perspectivas são descritas a partir de concepções da CONSTRUÇÃO e do USO, as quais serão apresentadas a seguir.

2 PERSPECTIVAS DO GLOSSÁRIO NA BCI BRASILEIRA

Do ponto de vista da construção, identificaram-se três perspectivas sobre o glossário: como um Sistema de Organização do Conhecimento, como um elemento pós-textual, e como um objeto de aprendizagem. Lima (2020) apresenta o glossário como um tipo de **Sistema de Organização do Conhecimento (SOC)** que se caracteriza por ser do

tipo verbal – ou seja, que apresenta um verbete, composto pelo termo, definição, exemplos e/ou contexto de uso para o qual foi desenvolvido; ele representa o conhecimento de um domínio temático específico de uma instituição ou comunidade, além de outras informações para a compreensão e/ou necessidades de seus usuários. Ademais, percebe-se que o Glossário forma a base definidora de termos, a qual em alguns casos pode ser uma atividade inicial no planejamento e construção de outros SOC: inclusão do glossário como uma etapa para construção de tesouros, de acordo com Mymard, Lopez e Barsotti (1977, p. 93) e Ferreira *et al.* (2007); glossário na construção de ontologias, como explicitam Ontologia Café e Mendes (2009) e Granato *et al.* (2010, p. 7); inclusão do glossário para mais de um tipo, em consonância com SOC Araújo (2018): glossário, taxonomia, sistema de classificação bibliográfica, tesouro e ontologia.

Conforme estabelecido pela norma ABNT 14724 (2011, p. 3, 5, 9-10), o glossário é um **elemento pós-textual** opcional em trabalhos técnico-científicos ou literários. Sua função é apresentar uma lista de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou com sentido obscuro utilizadas ao longo do texto, acompanhadas de suas respectivas definições. O glossário é geralmente elaborado pelo autor do documento, com base em outras pesquisas ou a partir de suas próprias explicações, com o objetivo de oferecer suporte ao leitor na compreensão dos termos específicos utilizados na publicação, contextualizando seu significado. Por exemplo, ao elaborar uma dissertação sobre "Criação de um vocabulário controlado para o domínio da patologia bucal" no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (ECI-UFMG), é recomendável incluir um glossário com as definições dos termos relacionados à patologia bucal. Essa medida auxiliaria a banca examinadora durante a qualificação do trabalho a combinar os termos específicos da área de patologia bucal com os conceitos da Ciência da Informação, facilitando assim a compreensão, tanto para os pesquisadores da área de saúde bucal quanto para os pesquisadores da área de Ciência da Informação. Vale ressaltar que, embora a norma ABNT 14724 faça referência a outras normas para a padronização de elementos pós-textuais, como a NBR 6023 para as referências bibliográficas e a NBR 6034 para o índice, é surpreendente a ausência de uma indicação específica para a construção do glossário. Essa lacuna na NBR 14724 ressalta a necessidade de estabelecer diretrizes claras e padronizadas para a elaboração do glossário nos trabalhos acadêmicos.

Sob uma abordagem adicional, o glossário pode ser compreendido como um **objeto de aprendizagem** para estudantes universitários (MIRANDA, DIAS, 2018). Ao desenvolverem um glossário voltado para um domínio específico, os alunos potencializam suas aprendizagens para além do conteúdo das aulas, das orientações dos professores e dos materiais de leitura indicados no plano de ensino. Essa atividade também contribui para o desenvolvimento da competência informacional dos alunos, uma vez que eles precisam buscar e utilizar pesquisas científicas para definir termos e conceitos pertinentes ao domínio em questão. Além disso, ao envolver-se ativamente na elaboração do glossário, os alunos fortalecem sua compreensão dos termos-chave, aprofundam seu conhecimento sobre o domínio estudado e aprimoram suas habilidades de pesquisa e organização da informação.

Quanto ao uso, reuniram-se cinco perspectivas sobre os glossários: como obra de referência, como fonte de informação, como ferramenta na recuperação da informação, como uma fase no levantamento de requisitos para construção de softwares, e como um tipo de postagem em redes sociais. O glossário como **obra de referência** compila informações sobre termos específicos de um determinado domínio do conhecimento humano, podendo ser utilizado como uma fonte confiável de informação. De acordo com Cunha (2001, p. ix), o glossário também pode ser entendido como uma **fonte de informação** secundária, auxiliando o usuário na compreensão de um determinado tema, seja para a compreensão de outras fontes de informação ou para resolução de problemas específicos. Dessa forma, o glossário desempenha um papel relevante ao fornecer um guia de referência para usuários que buscam compreender conceitos complexos e se aprofundar em um determinado campo de conhecimento.

De acordo com Vaz, Oliveira e Pierozzi Júnior (2017), o glossário também desempenha um papel importante na **recuperação da informação**, auxiliando os usuários a selecionar adequadamente os principais termos ao formular uma estratégia de busca. Ao utilizar o glossário como uma ferramenta, os usuários são guiados na escolha dos termos relevantes, o que facilita a recuperação de documentos potenciais relacionados à necessidade informacional. Dessa forma, o glossário atua como um recurso valioso na otimização do processo de recuperação da informação, contribuindo para a obtenção de resultados mais precisos e pertinentes.

O glossário pode ser uma das fases no **levantamento de requisitos na modelagem conceitual** para elaboração de sistemas de informação, pois, ao construir

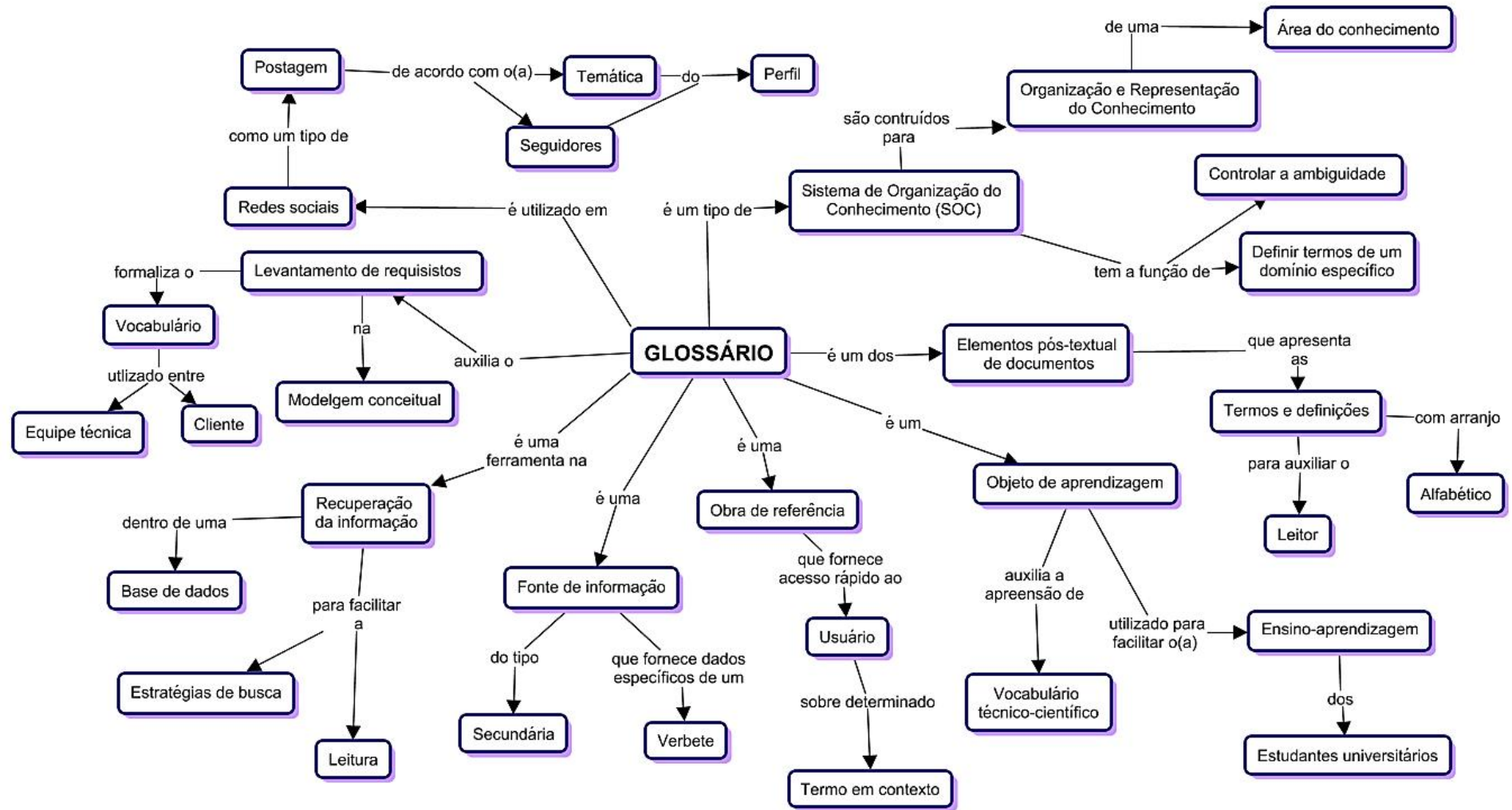
um sistema, pressupõem-se a abstração do fluxo informacional e interligação entre as necessidades dos usuários e a representação de um determinado domínio (FATTO CONSULTORIA E SISTEMAS, 2015).

Além disso, o glossário pode ser utilizado para ajudar a esclarecer e definir termos e expressões específicas usadas nas **postagens de redes sociais**. Isso é particularmente útil em comunidades *online* que compartilham interesses comuns e usam terminologia específica.

Ademais, além de estudado, o glossário pode ser implementado e/ou construído em diversos domínios do conhecimento que tenham a necessidade de tê-lo ou de representar seus termos com suas definições, a partir dos fundamentos de algumas das áreas supracitadas. Alguns exemplos de pesquisas que se dedicaram à construção de glossários foram as dissertações de Pereira (2021, f. 294-363), que desenvolveu um glossário no domínio da Cachaça em Salinas-MG, e a de Seemann (2011, f. 150-197), que construiu um glossário no domínio do Futebol baseado em linguística de corpus, entre outros. Dessa forma, compreende-se que alguns domínios do conhecimento fornecem contribuições para a construção de glossários, enquanto outros fornecem seus problemas terminológicos para serem objetos de pesquisa para a construção de um glossário como um produto.

Com o propósito de elucidar todas essas perspectivas, apresenta-se um mapa conceitual (Figura 1), no qual tem-se a compilação gráfica da descrição apresentada nessa seção:

Figura 1 – Mapa conceitual das acepções do glossário na área de Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) dentro do contexto brasileiro.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

3 METODOLOGIA

De acordo com Gil (2017), quanto à abordagem, a pesquisa é qualitativa, pois um mapeamento das pesquisas indexadas na Base Peri e BRAPCI foi realizado. Do ponto de vista do objetivo, a pesquisa é descritiva, pois levanta as características dos glossários a partir de um compêndio de pesquisas científicas e observações em redes sociais (Instagram e YouTube). No que diz respeito aos métodos, é uma pesquisa bibliográfica (ver quadro 1), devido ao levantamento feito em bases de dados e a não ter utilizado nenhum instrumento ou ferramenta no processo. A amostra da pesquisa foi não-probabilística do tipo acidental, pois à medida que os artigos foram analisados, mapeou-se as acepções dos glossários.

Quadro 1 – Quadro da pesquisa bibliográfica realizada nas bases de dados

Base	Expressão de busca	Campos	Resultado inicial	Sem acesso	Repetidos	Não recuperados	Total
BRAPCI	glossários	Todos	41	-	17	1	23
PERI	Glossári\$	Todos	28	1	-	6	21
Total:			69		Amostra para análise		44

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos resultados das bases de dados, realizada em 2022.

A técnica adotada para a análise das pesquisas foi a análise de assunto, seguindo as fases descritas por Fujita (2003, p. 64-65). A primeira fase, compreensão [das pesquisas], teve como objetivo determinar se o glossário era parte central da temática abordada ou apenas uma das fontes consultadas nas pesquisas. Na segunda fase, identificação [das pesquisas], foram abordadas duas questões-chave: "Sob qual perspectiva o glossário foi utilizado e/ou investigado nessa pesquisa?" e "Qual definição de glossário foi empregada nessa pesquisa?". Essas perguntas permitiram uma compreensão mais aprofundada do papel e da abordagem do glossário em cada estudo analisado. Na terceira fase, seleção [das pesquisas], as respostas às perguntas anteriores foram utilizadas para atribuir significado tanto à descrição na seção dois do trabalho, a qual envolve a construção do mapa conceitual representando as diferentes acepções e perspectivas do glossário em estrutura conceitual, quanto ao Quadro 2 apresentado na próxima seção, o qual oferece uma compilação das definições de glossário.

4 RESULTADOS PARCIAIS

O primeiro resultado obtido por meio desta pesquisa consiste na descrição das diferentes perspectivas sobre o glossário, as quais foram apresentadas na seção dois. Nessa seção, foram exploradas e analisadas as diversas abordagens e visões relacionadas ao glossário que foram encontradas na literatura oriunda da pesquisa bibliográfica. Essas perspectivas abrangem aspectos como definições, usos, funções e aplicações do glossário em diferentes contextos e domínios de conhecimento. A descrição detalhada dessas perspectivas proporciona uma visão abrangente sobre o tema e fornece uma base para estudos futuros.

O segundo resultado consiste na elaboração de um mapa conceitual que apresente as diferentes perspectivas do glossário no campo da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI) dentro do contexto brasileiro. O mapa conceitual representa graficamente as inter-relações e conexões entre os conceitos relacionados ao glossário, as quais foram evidenciadas no primeiro resultado. Ele proporciona uma visualização clara e organizada das diferentes perspectivas, abordagens e aplicações do glossário, permitindo, assim, uma compreensão mais abrangente e sistematizada do tema. Esse mapa conceitual serve como uma ferramenta para pesquisadores, estudantes e profissionais da área, auxiliando no desenvolvimento de estudos futuros, na identificação de lacunas de pesquisa e na ampliação do conhecimento sobre o tema glossário na BCI brasileira.

O terceiro resultado é apresentado na formado Quadro 2, que explicita as definições sobre o glossário na perspectiva das pesquisas mapeadas. Esse quadro é composto por uma tabela estruturada que sintetiza os diferentes conceitos utilizados pelas pesquisas analisadas em relação ao glossário. Por meio desse mapeamento, foi possível identificar e agrupar as definições utilizadas pelos pesquisadores, destacando suas nuances e contribuições para o campo do glossário na área de estudo. O Quadro 2 proporciona uma visão das diversas definições, permitindo a compreensão das diferentes perspectivas adotadas no contexto das pesquisas. No quadro apresenta-se oito pesquisas com 14 definições, extraídas das pesquisas em ordem crescente de ano de publicação, que são: Faulstich (1990, p. 205); Matos (1990, p. 307); Rocha (2011, p. 78); Souza e Albuquerque (2015, p. 29); Araújo *et al.* (2018); Miranda e Dias (2018); Moreira *et al.* (2020); Santos e Pinto (2020):

Quadro 2 - Definições de glossário na perspectiva das pesquisas mapeadas.

EXTRAÍDO DA PESQUISA	DEFINIÇÃO
Faulstich (1990, p. 205)	Entende-se glossário como inventário terminológico , de caráter seletivo, que tem como finalidade registrar e definir termos de domínios científicos, técnicos ou culturais, independentemente do suporte material em que se apresenta.
Matos (1990, p. 306-307)	Definição de glossário por um linguista: glossário - uma lista , em ordem alfabética, de termos usados num campo especializado . Definição de glossário por terminólogos: glossário - Um glossário é uma lista de termos com explicações e/ou definições .
Rocha (2011, p. 78);	É um instrumento de controle que traduz termos técnicos e científicos em uma linguagem sistemática, de maneira a associá-los ao discurso corrente.
SOUZA; ALBUQUERQUE, (2015, p. 29)	O glossário se apresenta como um produto artificialmente construído . Seu conjunto de termos tem a pretensão de converter a linguagem técnica e científica em linguagem sistêmica para contextos específicos , que atende, simultaneamente, aos objetivos e às necessidades de seus usuários . Pode ser uma lista de palavras em desuso, técnicas ou em outra língua, geralmente em ordem alfabética. Assim, sempre que o leitor se deparar com algum termo desconhecido no decorrer da leitura, o glossário é o local ideal para verificar seu significado .
Araújo <i>et al.</i> (2018)	Glossário é a obra que explica o significado de vocábulos pouco comuns, bem como termos técnicos e científicos . Aparece, às vezes, como apêndice de livros técnicos e científicos ou mesmo de obras literárias.
Miranda e Dias (2018, p. 4)	O glossário é um instrumento terminológico usado para registrar e definir termos técnicos de uma determinada área do conhecimento . Lista de termos técnicos ou científicos de alguma especialidade , ordenadas alfabeticamente, providas de definições .
Moreira <i>et al.</i> (2020,	Glossário é um tipo de sistema de organização do

EXTRAÍDO DA PESQUISA	DEFINIÇÃO
p. 9)	<p>conhecimento (SOC).</p> <hr/> <p>Obra que explica o significado de vocábulos pouco comuns, bem como termos técnicos e científicos. Aparece, às vezes, como apêndice de livros técnicos e científicos ou mesmo de obras literárias [...] Lista alfabética de termos específicos de uma área do conhecimento com definições e explicações.</p> <hr/> <p>Lista de termos técnicos ou científicos de alguma especialidade, ordenadas alfabeticamente, providas de definições.</p> <hr/> <p>Glossários são entendidos como um tipo de SOC que contém uma lista alfabética de termos e suas definições.</p>
Santos e Pinto (2020, p. 638)	<p>É um vocabulário afeito a uma área específica do conhecimento, que envolve definições conceituais, dispostas em ordem alfabética.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

O quarto resultado obtido diz respeito à aplicação das perguntas desenvolvidas na fase de identificação das pesquisas, utilizando a técnica de análise de assunto. Essas perguntas permitiram uma análise mais aprofundada das pesquisas mapeadas, proporcionando uma compreensão mais precisa das perspectivas adotadas em relação ao glossário.

Já o quinto resultado alcançado está relacionado ao objetivo principal deste trabalho, que consistiu em “compreender e descrever as diferentes perspectivas sobre o glossário na BCI”. Ao realizar a análise das pesquisas, utilizando as perguntas desenvolvidas e seguindo a técnica de análise de assunto, foi possível alcançar esse objetivo, fornecendo uma visão abrangente e detalhada das abordagens adotadas em relação ao glossário na área de estudo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora este estudo apresente algumas limitações, principalmente em relação à delimitação das fontes de informação utilizadas, - uma vez que foram consideradas

apenas pesquisas provenientes de bases de dados brasileiras - os resultados obtidos são notáveis. É importante ressaltar que nenhum outro estudo anteriormente realizado conseguiu reunir e apresentar os resultados abordados na seção anterior, o que destaca a originalidade e relevância desta pesquisa.

Além disso, este estudo fornece subsídios valiosos para investigações futuras que busquem explorar mais a fundo as diferentes perspectivas e abordagens do glossário no contexto da Biblioteconomia e Ciência da Informação (BCI). As descobertas e análises aqui apresentadas servem como ponto de partida para uma investigação mais abrangente, que possa abordar uma maior diversidade de fontes e ampliar ainda mais o conhecimento sobre o tema.

As definições apresentadas no quadro 2 demonstram uma homogeneidade ao definir o glossário como uma lista de termos definido alfabeticamente, e isso carece de uma investigação, pois a própria definição limita o instrumento, visto que explicita apenas uma opção de como ele se apresenta e como deve ser estruturado. Além disso, fica evidente a necessidade de uma definição que englobe as já criadas, mas que contemple as demais acepções do glossário, como detalhado na seção 2. Ademais, precisa-se ainda mapear os fundamentos teóricos e as aplicações que orientam a construção dos glossários para o domínio da BCI com vistas a incentivar novas investigações.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, W. J. *et al.* Desenvolvimento de sistemas de organização do conhecimento: partindo dos simples para os complexos. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 19., Londrina, 2018. **Anais [...]**. Londrina: Universidade Estadual de Londrina, 2018. p. 1222-1230.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6034**: Informação e Documentação: Índices: apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

CAFÉ, L.; MENDES, F. Estudo sobre a estrutura definitória para desenvolvimento de ontologias. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 19, n. 2, 2009. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/92150>. Acesso em: 10 jul. 2023.

CUNHA, M. B.; CAVALCANTI, C. R. O. **Dicionário de biblioteconomia e arquivologia**. Brasília: Briquet de Lemos/Livros, 2008. p. 180.

FATTO CONSULTORIA E SISTEMAS. **Glossário**. [S. l.]: Fatto Consultoria e Sistemas, 2015. 1 vídeo (9 min.). Disponível em: https://youtu.be/Nomj7R3C6t4?list=PLKPMN0iOlcnXwNU7WvP1KthOvkw3_HWQK. Acesso em: 05 jul. 2023.

FERREIRA, G. I. S. *et al.* Estudo sobre a terminologia da literatura infantil e juvenil: uma possibilidade para o controle de vocabulário. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 17, n. 1, 2007. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/93050>. Acesso em: 10 jul. 2023.

FUJITA, M. S. L. A identificação de conceitos no processo de análise de assunto para indexação. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, p. 60-90, 2003. DOI: 10.20396/rdbci.v1i1.2089 Acesso em: 10 jul. 2023.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GRANATO, Marcus *et al.* Thesaurus de acervos científicos em língua portuguesa: concepção e resultados preliminares. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, XI, Rio de Janeiro, 2010. Anais... Rio de Janeiro: Ibict; UFRJ, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/177155>. Acesso em: 10 jul. 2023.

KRIEGER, M. G.; FINATTO, M. J. **Introdução à terminologia**: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2004.

LIMA, G. Â. Organização e representação do conhecimento e da informação na web: teorias e técnicas. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], p. 57–97, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22283>. Acesso em: 10 jul. 2023.

MARDEGAN, J. C.; CERVANTES, B. M. N. Sistema de registro de termos: proposta de contribuição à pesquisa terminológica temática. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência e Informação**, Campinas, v. 13, n. 1, p. 81-102, jan./abr. 2015

MIRANDA, L. D. S.; DIAS, C. C. Construção do site glossário-lindex: relato de experiência. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, n. Especial. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/106440>. Acesso em: 15 jun. 2023.

MOREIRA, C. *et al.* Produtos da ciência da informação para o processo de doação de bens permanentes em instituições públicas: o caso do Projeto Motirô. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, v. 10, 2020. DOI: 10.35699/2237-6658.2020.20344 Acesso em: 15 jun. 2023.

MYMARD, M.; LOPEZ, I. F; BARSOTTI, R. Regras e critérios para construção de thesauri monolíngues especializados; proposta de normas. CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, 9., 1977, Porto Alegre. **Anais**. Porto Alegre:

ARB, 1977. 706p. p.91-108. Disponível em:
<http://repositorio.febab.org.br/items/show/1155>. Acesso em: 10 jul. 2023.

PEREIRA, M. A. S. **O léxico da cachaça em Salinas-MG**. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte. Disponível em:
<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/35419>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SANTOS, I. A.; PINTO, V. B. Terminologia da política de preservação digital: um exercício de construção de um glossário. **ÁGORA: Arquivologia em debate**, [S. l.], v. 30, n. 61, p. 627–648, 2020. Disponível em: <https://agora.emnuvens.com.br/ra/article/view/929>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SEEMANN, P. A. A. **A construção de um glossário bilíngue de futebol com o apoio da Linguística de Corpus**. 2012. Dissertação (Mestrado em Língua Espanhola e Literaturas Espanhola e Hispano-Americana) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. doi:10.11606/D.8.2012.tde-13072012-090040. Acesso em: 15 jun. 2023.

SIQUEIRA, J. C. Análise lexicográfica de dicionários da ciência da informação. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação. Campinas**, v. 9, n. 1, p. 128-149, jul./dez. 2011.

SOUSA, M. A.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Informação étnico-racial: proposta de glossário sob a égide da semântica discursiva. *In*: ENCONTROS NACIONAIS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 16., 2015, João Pessoa, PB. **Anais [...]**. João Pessoa, PB: ANCIB, 2015.

VAZ, G. J.; OLIVEIRA, L. H. M. de; PIEROZZI JÚNIOR, I. Visualização de glossário em sistemas de recuperação de informação. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E DA LINGUAGEM HUMANA (STIL), 1., 2017, Minas Gerais. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2017. p. 83-92.